



## Saúde ginecológica: narrativas de mulheres em situação de rua

George Antônio dos Santos Júnior<sup>1</sup>, Fernanda Hoffmann Marques<sup>2</sup>, Tânia Maria Gomes da Silva<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Medicina, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UniCesumar. Bolsista PIBIC/CNPq-UniCesumar. [george.junior@alunos.unicesumar.edu.br](mailto:george.junior@alunos.unicesumar.edu.br)  
<sup>2</sup>Doutoranda em promoção da saúde, UniCesumar. [fernandahoffmannmarques@gmail.com](mailto:fernandahoffmannmarques@gmail.com).  
<sup>3</sup>Orientadora, docente no Curso de Medicina, UniCesumar. [tania.gomes@unicesumar.edu.br](mailto:tania.gomes@unicesumar.edu.br)

**Introdução:** As pessoas em situação de rua são indivíduos que, devido a fatores pessoais ou desequilíbrios diversos, acabam por se afastar de suas famílias e passam a viver nas vias públicas. Esta condição de extrema vulnerabilidade expõe essas pessoas a sérios prejuízos para sua saúde. Estima-se que aproximadamente 150 milhões de indivíduos no mundo estavam desabrigados em 2019, representando cerca de 2% da população mundial. No Brasil, uma pesquisa do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) em 2022 indicou que 282.472 pessoas viviam nesta condição, um aumento de 140% em 10 anos. Desde 2009, o Governo Brasileiro tem implementado políticas para facilitar a integração cidadã da população em situação de rua, como a criação dos Centros de Referência Especializado para a População em Situação de Rua (Centro POP) e o Consultório na Rua (CnR), que oferecem assistência social e atendimento de saúde. No entanto, viver em situação de rua apresenta riscos diferenciados entre homens e mulheres, com as mulheres enfrentando maiores agravos, incluindo maior exposição à violência. O acesso à saúde é crucial para a dignidade desta população, que enfrenta diversos fatores adversos, como a ausência de abrigo, exposição às mudanças climáticas e carência de alimentação, que podem agravar condições de saúde, incluindo as vulvovaginites. Este estudo busca problematizar como a vivência na rua favorece o desenvolvimento de doenças da vulva, comprometendo a saúde ginecológica da mulher. Para isso, será considerado o cumprimento das normativas éticas na pesquisa com populações vulneráveis. **Objetivo:** Conhecer as condições de saúde ginecológica das mulheres em situação de rua no município de Maringá-PR, a partir da observação das mesmas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório e de abordagem qualitativa, com a finalidade de aprofundar o conhecimento acerca das condições ginecológicas de mulheres que vivem em situação de rua. A escolha da abordagem qualitativa ocorre devido à natureza do estudo, que se concentra na recuperação das vivências de mulheres em situação de rua e sua relação com sua saúde ginecológica. Essa abordagem viabiliza a busca da subjetividade presente em cada trajetória de vida das participantes da pesquisa, bem como dos diversos empecilhos de suas vidas cotidianas. Conseqüentemente, isso contribui para uma apreensão mais profunda do tema em estudo. A entrevista semiestruturada será realizada nas ruas do município de Maringá (PR). Previamente ao contato com as participantes, haverá um contato prévio com os profissionais de saúde que compõem o Consultório na Rua. Este estudo será desenvolvido com 5 mulheres que se identificam como residentes em situação de rua, as quais serão recrutadas através do serviço do Consultório na Rua (CnR) da Secretaria Municipal de Saúde do município de Maringá/PR. Os critérios utilizados na inclusão dessas mulheres serão: (a) idade igual ou superior a 18 anos; (b) estar em situação de rua por tempo igual ou maior que 180 dias; (c) expressar a concordância em participar do estudo através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Como critérios de exclusão, serão considerados: mulheres que não apresentem boas condições de inteligibilidade, que não estejam há, no mínimo, 180 dias vivendo em



situação de rua, manifeste desconforto com a abordagem do tema em estudo ou que não queira assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O instrumento utilizado para a obtenção das informações será a entrevista semiestruturada, segundo os preceitos da história oral com análise do conteúdo na perspectiva de Bardin (2016), estabelecendo as fases pré-análise; exploração de material; análise dos resultados; interferência e interpretação. Desse modo, a entrevistada tem a liberdade de discorrer sobre o tema proposto, sem ser direcionado por respostas pré-determinadas ou limitações impostas pelo pesquisador. No primeiro contato será realizada uma explanação sobre a finalidade e os objetivos do estudo, assim como as questões éticas relacionadas à pesquisa, como o direito de se recusar a participar da pesquisa, o direito ao anonimato, através da identificação codificada que garante a confidencialidade das informações obtidas. A entrevista seguirá um roteiro norteador, mas sem se deixar prender por ele, posto que a história oral representa um diálogo entre pesquisador-pesquisado e não um monólogo. Serão realizadas perguntas de natureza mais objetiva acerca do perfil socioeconômico e de saúde geral, seguida de conversação mais voltada a captar as subjetividades destas mulheres no que diz respeito à saúde ginecológica quando se vive em situação de rua. Quanto aos aspectos éticos, este projeto de pesquisa será submetido à avaliação do Secretaria da Saúde de Maringá que emitirá parecer sobre a possibilidade de trabalho com as mulheres em situação de rua com apoio dos profissionais do Consultório de Rua. Obtida esta autorização, o projeto será encaminhado para o Comitê de ética da Universidade Cesumar. **Resultados esperados:** Espera-se identificar e compreender as vivências e relatos das mulheres em relação à saúde ginecológica enquanto enfrentam a condição de estar em situação de rua. Dessa forma, o intuito é criar conscientização na sociedade acerca da importância de abordar e fomentar políticas públicas que levem em consideração a realidade dessas mulheres sem moradia. Isso, por sua vez, direciona para a criação de iniciativas coordenadas entre entidades governamentais, a sociedade civil e o setor privado, com o propósito de assegurar uma atenção integral à saúde da mulher, incluindo os cuidados básicos necessários decorrentes de um pleno estado de saúde.

**Palavras-chave:** Saúde da mulher; Vulnerabilidade social; Doenças da vulva.